

Histórico

A colonização da região iniciou-se com a fazenda de Manoel de Oliveira Carvalho que, em 1711, recebeu uma sesmaria de uma légua em quadra. Seu herdeiro, Manoel de Oliveira Costa, erigiu nesse local, por volta de 1760, uma capela sob invocação de Nossa Senhora das Dores. Única num grande território, esta sediou uma pequena povoação que se fixou ao seu redor, formando um vilarejo muito procurado para descanso dos tropeiros que demandavam às feiras de Sorocaba.

Mais tarde, a fazenda e a capela foram adquiridas por Matheus de Abrão Pereira que conseguiu a elevação da povoação, em 1811, a freguesia, com o nome de Nossa Senhora das Dores do Una. A tradição simplificou a denominação do povoado para Una, devido à capela localizar-se nas proximidades do rio igual nome. O topônimo atual Ibiúna, adotado somente em 1944, é de origem indígena que significa terra escura (“ ibi = terra, “ una” = preto, escuro).

Nos Primeiros tempos a base socio-econômica do lugar foi a agricultura de subsistência, contudo, a partir da criação do Município, em 1857, novos lavradores afluíram à região dedicando-se ao extrativismo vegetal (produção de carvão e madeira de lei) e mineral (exploração de areia e argila). Mas a fase de maior desenvolvimento deu-se com imigração Japonesa, cujos membros se concentraram em grande parte de Ibiúna. Iniciaram a formação de chácaras voltadas à produção hortifrutigranjeira, de grande importância no chamado cinturão verde da Grande São Paulo.

Gentílico: ibiense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora das Dores de Una, por Resolução Régia ou Alvará de 29 de agosto de 1811, subordinado ao município de São Roque.

Pela lei provincial nº 3, de 10-02-1846, transfere o distrito de Una do município de São Roque para o de Sorocaba.

Pela lei nº 2 ou 391, de 03-05-1850, o distrito de Una volta a pertencer ao município de São Roque.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Una, pela lei provincial nº 10 de 24-03- 1857, desmembrado de São Roque. Sede na vila de Una. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-12-1857.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o município de Una passou a denominar-se Ibiúna.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município de Ibiúna é constituído do distrito.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, é criado o distrito de Paruru e anexado ao município de Ibiúna. .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Ibiúna e Paruru.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Una para Ibiúna teve sua denominação alterado, pelo decreto-lei estadual no 14334, de 30-11-1944.

Transferências distritais

Pela lei provincial nº 3, de 10-02-1846, transfere o distrito de Una do município de São Roque para o de Sorocaba.

Pela lei nº 2 ou 391, de 03-05-1850, transfere o distrito de Una do município de Sorocaba para o de São Roque.